



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MIRANDA DO DOURO

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 26 DE SETEMBRO DE 2025

ATA N.º 4/2025

(CONTÉM 21 PÁGINAS)

Por convocatória do Presidente da Assembleia Municipal, datada de dezasseis de setembro de dois mil e vinte e cinco, reuniu a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, no Miniauditório pelas dez horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ordem de Trabalhos

1. Informações;
2. Período antes da ordem do dia;
3. Aprovação da ata da reunião realizada a 27 de junho de 2025;
4. 23.ª Alteração ao orçamento de 2025, que compreende a 4.ª alteração modificativa ao orçamento da despesa e a 3.ª alteração modificativa ao orçamento da receita;
5. Relatório de acompanhamento em 30 de junho de 2025;
6. Aplicação da redução do IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis) familiar para 2025;
7. Taxa Municipal de Direitos de Passagem (Ano 2026);
8. Participação variável no IRS (Ano 2026);
9. Derrama (Período de tributação de 2025);
10. Pedido de colocação de sinalização de trânsito pelos CTT – Correios de Portugal, na Rua Miguel Arruda, na Freguesia de Miranda do Douro;
11. Apreciação da informação a prestar pela Presidente da Câmara Municipal à Assembleia Municipal.



Estiveram presentes os seguintes membros: -----

Óscar João Atanásio Afonso, António Manuel Marques Santos, Maria Virgínia Lopes Preto, Marisa Cristina Torrado Ortega, Paulo Augusto Rodrigues Barbosa, Emanuel David Carção, Alberto Marçal Morais Mendes, Eduardo Luís Tiago B. Sanches da Gama, Emanuel Pinto Bernardo, Fernando Vaz das Neves, Vera Lúcia Alves Ruano, Marisa Pardal Lavrador, Bárbara Alexandra Couto Fráguas, Carlos Eduardo Córdova Pera, Camilo António Vaz das Neves Raposo, Francisco José Carvalho Parreira, Gualdino Manuel Fernandes Raimundo, Jorge Jacoto Lourenço, Lísis Fernandes Gonçalves, Tiago Filipe Fernandes Martins, Nélcio Miguel Seixas, Hirundino dos Santos Pera Esteves em substituição de Luís Miguel Poço Santiago, Silvino Francisco Preto Silva, e Dalila Isabel Mendes Valentim em substituição de António Preto Mamede. -----

Constatou-se a ausência dos seguintes membros: -----

Pedro Velho Ferreira, Urbino dos Anjos Correia, Edite Dias Lopes e António José Fernandes Ribeiro, cujas faltas foram justificadas. -----

Estiveram presentes os seguintes membros do Órgão Executivo: -----

Helena Maria da Silva Ventura Barril, António Nuno Marcos Rodrigues, Vítor Manuel Vaz Bernardo, e Carlos do Nascimento Ferreira. -----

Constatou-se a ausência dos seguintes membros do Órgão Executivo: -----

Júlio Meirinhos Santana. -----

Verificando-se a presença de quórum, o **Presidente da Assembleia Municipal**, Óscar João Atanásio Afonso, declarou aberta a sessão eram dez horas e dez minutos. -----

1. Informações. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** começou por cumprimentar todos os intervenientes presentes e procedeu à abertura de inscrições para intervir neste período, tendo-se inscrito o **Deputado Fernando Vaz das Neves**. -----

O **Deputado Fernando Vaz das Neves** cumprimentou todos os presentes e quis esclarecer o enquadramento histórico da decisão da CADA em relação ao acesso às gravações da Assembleia Municipal. Referiu que, há cerca de um ano, uma entidade externa solicitou à Câmara Municipal de Miranda do Douro esclarecimentos sobre uma inconformidade que existia entre um documento passado pela Assembleia Municipal e a ata da Assembleia Municipal. Na altura pediram-lhe ajuda e este disponibilizou-se e reuniu com o Deputado António Santos para o efeito. E para sanar o problema solicitou, oralmente, acesso à gravação e foi-lhe concedido. Posteriormente, solicitou ao



Presidente da Assembleia Municipal, por escrito, acesso ao áudio de uma outra reunião para confirmar umas declarações suas, o qual respondeu, por escrito, questionando se havia problema legal em fornecer o áudio. -----

O **Deputado Fernando Vaz das Neves** refere que, na altura, respondeu ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, que, para além das assembleias municipais serem públicas, o entendimento da jurisprudência é que havendo gravações áudio das assembleias municipais, caem no domínio dos documentos administrativos e, como tal, de acesso público, não só aos membros da Assembleia Municipal, mas a qualquer cidadão. -----

Mais acrescenta, dizendo que solicitou, recentemente, o acesso a um outro áudio e foi-lhe negado. Refere inclusive que o Presidente da Assembleia Municipal se recusou a responder-lhe aos e-mails enviados, respondendo apenas ao quarto, dizendo que tinha solicitado parecer jurídico para o efeito. -----

Conclui dizendo que recorreu à Comissão de Acesso aos Documentos Administrativo (CADA), para que esta se pronunciasse sobre a legitimidade do pedido efetuado. Acrescenta que a Comissão de Acesso aos Documentos Administrativo (CADA) decidiu, dia dezassete do corrente mês, que o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, para além de ter violado a lei por não ter respondido, tinha que facultar o documento que solicitou. -----

Seguidamente, o **Presidente da Assembleia Municipal** tomou a palavra e esclareceu que o parecer da Comissão de Acesso aos Documentos Administrativo (CADA) não é vinculativo. Sempre que alguém lhe faz alguma solicitação, pede previamente um parecer jurídico para saber se pode ceder ou não a informação. -----

Acrescentou que continua a aguardar indicação dos serviços jurídicos sobre o modo de proceder e, por isso, ainda não autorizou a divulgação do áudio. Mais informou que, tanto que é do seu conhecimento, os áudios das Assembleias Municipais são instrumentais para apoio à elaboração da ata, sendo esse o seu objetivo. Adiantou também que, a título pessoal, enquanto membro da Assembleia, e nesta perspetiva - não havendo parecer jurídico em contrário - considera que não gostaria de ver divulgação de áudios em que a sua voz esteja presente. Contudo, caso seja legalmente obrigado a divulgá-los, deixa claro que, naturalmente, terá de autorizar a divulgação. - Reforçou ainda que, em todas as Assembleias Municipais, as pessoas tiveram oportunidade de intervir, nunca tendo sido impedidas de falar, e que todas as solicitações que lhe foram dirigidas obtiveram resposta. -----



De seguida, o **Deputado Fernando Vaz das Neves** interveio dizendo que vai fazer chegar ao Presidente da Assembleia Municipal alguns pareceres sobre este assunto. -----

Posteriormente, o **Vice-Presidente da Câmara Municipal, António Nuno Rodrigues** solicitou o uso da palavra, manifestando que não compreende a continuidade do debate sobre este assunto. Expôs que, quando foi autorizada a gravação dos áudios, tal medida visava exclusivamente o apoio à elaboração das atas. Reforçou, ainda, que, para ele, o tema não se configura como uma questão relevante para as discussões da Assembleia Municipal, pois não contribuiu para o benefício de Miranda do Douro. -----

Não havendo mais informações a registar, o **Presidente da Assembleia Municipal** deu continuidade aos trabalhos, passando ao segundo ponto da ordem do dia. -----

2. Período antes da ordem do dia. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura de inscrições para intervir neste ponto, tendo-se inscrito os seguintes membros: Nélio Miguel Seixas; Lísis Fernandes Gonçalves; Fernando Vaz das Neves; António Manuel Marques Santos; Emanuel Pinto Bernardo; António Jorge Jacoto Lourenço; Francisco José Carvalho Parreira e Eduardo Luís Tiago B. Sanches da Gama. -----

Inicialmente, foi concedida a palavra ao **Presidente da Junta de Freguesia de Ifanes e Paradela, Nélio Miguel Seixas**, que iniciou a sua intervenção felicitando o Presidente da Assembleia Municipal, pela forma digna e nobre como presidiu os trabalhos e assuntos de interesse para o Município de Miranda do Douro. Salientou, como exemplo, que nunca antes se tinha verificado a presença de personalidades da elite política a nível nacional nas Assembleias Municipais de Miranda do Douro, como aconteceu neste mandato, por diversas vezes. Acrescentou ainda que não tem memória do Miniauditório ter estado tão preenchido de órgãos de comunicação social, nem dos assuntos tratados na Assembleia Municipal fazerem manchetes nos órgãos sociais e, até abertura dos jornais nacionais, como aconteceu neste mandato. Reiterou o seu agradecimento pela forma altiva e honrosa com que o Presidente da Assembleia Municipal conduziu os trabalhos da Assembleia Municipal. -----



Seguidamente, foi concedida a palavra ao **Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho, Lísis Fernandes Gonçalves**, que cumprimentou todos os presentes e começou por deixar um agradecimento, enquanto representante da freguesia de São Martinho, pela execução das obras de melhoramento dos arruamentos, que tanto foram solicitadas no decorrer das sessões da Assembleia, e tanta discussão gerou. Sendo que, no dia um de agosto foram brindados com a entrada das máquinas na freguesia. Acrescenta que a obra podia ter sido melhor, mas já se fez mais do que se tinha programado e mostrou interesse deste órgão executivo em ir mais além. --- Contudo, observou que, como estamos em período de campanha eleitoral, esta intervenção pode pecar por uma interpretação do público da freguesia como uma campanha eleitoralista. Relembrou que, decorreram quatro anos e estas obras foram solicitadas desde o primeiro dia, mas foram sempre prorrogadas por diversos motivos. -----

Deixou um apelo para que, em situações futuras, não sejam feitas estas obras nesta altura, reconhecendo todos os condicionantes que existem. -----

Por fim, referiu que, passados quatro anos, se comprova que o Presidente da Junta de Freguesia não estava assim tão enganado nas contas, pois quando apresentou em 2022 (dois mil e vinte e dois) o orçamento de €98.000,00 (noventa e oito mil euros), e o Vice-Presidente da Câmara Municipal o considerou não ajustado à realidade, alegando que era uma obra para mais de um milhão de euros. E agora a obra faz-se por menos desse valor e a empresa que ganhou o concurso é a empresa que, há quatro anos, havia facultado o orçamento. -----

De seguida, o **Deputado Fernando Vaz das Neves** dirigindo-se ao Vice-Presidente da Câmara Municipal dizendo que ainda vive num Estado Democrático de Direito e que escreve o que lhe apetece nas redes sociais e não manda os amigos escrever por ele, que dá a cara. -----

Prosseguiu felicitando a Frauga – Associação para o Desenvolvimento Integrado de Picote, bem como a Junta de Freguesia de Picote, pela realização da terceira edição da “Festa das Línguas”, *Fiesta de las Lhénguas*, um evento que considerou muito bem organizado, com maturidade e que espera que se transforme num evento de referência no panorama cultural do concelho de Miranda do Douro. -----

Concluiu a sua intervenção deixando uma nota ao Presidente da Assembleia Municipal referindo que, em quatro anos, continua a não ser incluído na ordem do dia o ponto de Intervenção ao Público. -----

Posteriormente, foi concedida a palavra ao **Deputado António Manuel Marques Santos**, que iniciou a sua intervenção com uma saudação a todos os presentes, seguindo-se uma reflexão



sobre os últimos quatro anos de mandato, realçando algumas situações da última campanha eleitoral que lhe ficaram marcadas. -----

Relatou que, na altura, reuniram com o reitor da UTAD – Universidade de Trás os Montes e Alto Douro, com o objetivo de avaliarem a possibilidade de trazer o ensino superior para o concelho de Miranda do Douro e, logo nos dias seguintes, surge uma publicação nas redes sociais do PSD a dizer “nós é que vamos trazer o ensino superior para Miranda do Douro”. -----

Referiu, ainda, que, posteriormente, reuniram com a responsável pela Unidade Local de Saúde de Bragança e surgiram logo de seguida informações do PSD a dizer “vamos ter o centro de saúde aberto 24 h”. -----

Mencionou igualmente uma reunião com a direção da Adega Cooperativa de Sendim e, logo de seguida, a própria cooperativa emite um comunicado a dizer que reuniram com o PS e com o PSD, mas que o PSD é que dava garantias para verdadeiramente salvar a cooperativa. -----

Destacou, ainda, uma outra situação, que também decorreu nesta altura, foi o facto de terem trazido o Dr. Manuel Marques Mendes e este ter dito que vinha a Miranda do Douro para combater a decadência de Miranda do Douro. Considera que esta palavra decadência é muito forte e foi das situações que mais o incomodou. Pois é uma figura de relevância nacional, um representante que vem a Miranda do Douro trazido pelo PSD para combater a decadência de Miranda do Douro. Reconheceu, no entanto, que tais declarações poderão ter sido proferidas no contexto da “guerra de estatísticas” que se verificava, à época, na internet. -----

Continua e, a propósito de estatísticas, revendo alguns dados que saíram recentemente no Pordata e que devem fazer refletir a todos. -----

Deu início à sua análise referindo-se à queda da população de Miranda do Douro, esta diminuiu 2,8 % (dois virgula oito por cento) entre 2021 (dois mil e vinte e um) e 2024 (dois mil e vinte e quatro), foi a segunda maior diminuição populacional quando comparada com os municípios mais próximos, sendo apenas superada por Vinhais. -----

Prosseguiu com a análise, versando o Índice de Sustentabilidade Potencial que é a relação entre o número de população ativa e os idosos, que reduziu exponencialmente para 1,26 % (um vírgula vinte e seis por cento), o que é muito preocupante, metade dos índices nacionais. -----

Abordou, ainda, outros dados, também importantes para a reflexão e deu como exemplo as dormidas de turistas em Miranda do Douro. Registou-se entre 2019 (dois mil e dezanove) a 2024 (dois mil e vinte e quatro), uma queda de dormidas de 14 % (catorze por cento) que é um dos valores mais baixos do país e isto levanta algumas preocupações. Em comparação indicou que



em Bragança cresceram 22 % (vinte e dois por cento), em Mogadouro 73 % (setenta e três por cento) e em Vimioso 12 % (doze por cento). -----

Apontou outro dado muito revelador, a estada média dos turistas em Miranda do Douro, que diz respeito a quanto tempo é que os turistas ficam em Miranda do Douro. Miranda do Douro tem a taxa mais reduzida do nordeste, em média os turistas ficam 1,5 dias (um dia e meio). Em Mogadouro, por exemplo, a média é 2,3 dias (dois vírgula três dias), sendo que em Vimioso e Bragança também apresentam taxas superiores. Deixa um apelo para a reflexão em termos de políticas do Turismo, tanto no que respeita ao que já foi feito, como ao que ainda é necessário fazer para melhorar estes dados. -----

Em abono da verdade, o **Deputado António Manuel Marques Santos** expressou o seu agradecimento ao Município pela sua colaboração no que diz respeito à Educação, nomeadamente ao Vice-Presidente da Câmara Municipal. Uma postura impecável, baseada numa colaboração honesta e frontal e com os valores da Educação em primeiro lugar. -----

Endereçou também o seu agradecimento a todos os colegas presentes na Assembleia Municipal, afirmando que, independentemente das questões processuais, que o Deputado Fernando Vaz das Neves poderá ter razão em algumas, o ambiente das Assembleias Municipais decorreu com toda a lisura, houve educação e respeito e espera que se consiga manter este ambiente. Apela a que os próximos tempos eleitorais decorram com todo o respeito, pois são esses os valores da democracia que se devem preservar. Reiterando que não se esqueçam que isso é educação, um exemplo que estão a dar aos jovens. -----

De seguida, tomou a palavra o **Deputado Emanuel Pinto Bernardo**, que cumprimentou todos os membros presentes, e deixou uma saudação pela forma correta, estreita e democrática com que decorreram os trabalhos. -----

Acrescenta que, na anterior Assembleia Municipal, deixou um conjunto de questões sobre o funcionamento e regimento da mesma, no entanto não houve nenhuma resposta. -----

Lançou um repto a todos que façam parte deste órgão deliberativo no próximo mandato, incentivando-os a avançar com essa alteração que considera ser importante, porque os verdadeiros democratas não têm medo à transparência, não fogem ao escrutínio, não se acobardam do confronto democrático. -----

Prosseguiu a sua intervenção, deixando uma nota muito positiva sobre o apoio que o órgão executivo tem dado ao Festival Meating, um evento diferenciador e que honra cultura mirandesa, levando-o fora de portas. No entanto, e porque também é abordado pelos municípios nesse sentido



e quem é eleito democraticamente deve colocar estas questões para serem esclarecidas, solicitou informações sobre as razões que justificam que o órgão executivo tenha apoiado em cerca de €270.000, 00 (duzentos e setenta mil euros) este evento e o ano passado, passando a citar uma ata da reunião do órgão executivo, apenas tenha feito em €60.000,00 (sessenta mil euros), ressaltando que tal questões não colocam em causa a relevância do evento. -----

Terminou colocando outra questão relativa ao que está a ser planeado, ou se foi feito, para o pavilhão que foi adquirido para ser armazém após o incêndio nas oficinas do Município. Indagou se já foi feita a limpeza do armazém que foi devorado pelas chamas e se o seguro já ressarciu o Município pelo sucedido, e, em caso afirmativo, em que foi alocado esse dinheiro. -----

Seguidamente, **o Presidente da Junta de Freguesia de Picote, António Jorge Jacoto Lourenço**, começou por cumprimentar todos os membros presentes na Assembleia Municipal e felicitou o Município pelos eventos já abordados anteriormente, o Festival Meating e pelo apoio prestado à Festa das Línguas. -----

De seguida proferiu o seguinte discurso: -----

“Encerramos hoje mais um ciclo nesta Assembleia Municipal. Enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Picote, mas também como colega, quero deixar uma palavra de agradecimento sincero a todos quantos, ao longo destes últimos quatro anos, deram o seu contributo nesta Assembleia em prol do concelho de Miranda do Douro. Aproveitando, neste momento, para lembrar com pesar o nosso colega falecido, Sr. Marcelino Antão, cuja memória permanecerá. E, na sua pessoa, todos os que já prestaram funções neste órgão e já não estão entre nós. Estou a lembrar-me aqui do próprio Orlando Vaqueiro, que, não sendo membro atual desta Assembleia, já o tinha sido, e já não está entre nós. -----

Foi um mandato de trabalho em conjunto, de debate, aceso muitas vezes, democrático, e de partilha de responsabilidades, sempre com o objetivo comum: servir as populações que nos elegeram e honrar o concelho de Miranda do Douro. Foram tempos de debate, de diferentes visões e sensibilidades, mas sempre unidos pelo objetivo maior de servir as nossas populações. A riqueza da democracia local mede-se pela diversidade de opiniões, mas também pela capacidade de convergirmos no essencial: o desenvolvimento das nossas freguesias e o bem-estar dos mirandeses. -----

Foi isso que tentei fazer com as minhas intervenções ao longo deste mandato, defendendo sempre as preocupações dos Picotenses e dos Barrocalenses, sem deixar de ter em atenção o interesse do concelho de Miranda do Douro, sempre com o sentimento de dever cumprido. -----



Uma palavra especial para aqueles que agora terminam funções. Estou a lembrar-me do Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, a Marisa Ortega e o Carlos Ferreira, que nos vão abandonar e a quem desejamos as maiores felicidades pessoais e profissionais. O vosso empenho, dedicação e entrega ficarão como uma marca do trabalho coletivo desta Assembleia e fará parte da história desta terra, que deve ser lembrada com respeito e reconhecimento. -----

----- Vamos entrar em campanha eleitoral, tempo de debate e confronto de ideias, que se quer viva, próxima das pessoas, baseada no diálogo construtivo, com elevação e respeito por todos os candidatos. O que nos une é maior do que o que nos separa: o futuro das nossas freguesias e do concelho. Que esta campanha seja feita com entusiasmo, serenidade e sentido de responsabilidade. Mais importante do que vencer é merecer a confiança da nossa população. Sendo, pois, esta atitude de responsabilidade que devemos ter nos próximos dias. A quem continuar, por decisão do povo, desejo coragem, sabedoria e firmeza para enfrentarmos os desafios futuros." -----

Posteriormente, tomou a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia de Miranda do Douro, Francisco José Carvalho Parreira**, que cumprimentou todos e proferiu o seguinte discurso: ---

"Estamos hoje na penúltima sessão desta Assembleia Municipal, deste mandato, e não queria deixar de usar da palavra para fazer uma breve reflexão sobre o caminho que percorremos juntos. Durante este mandato, a esmagadora maioria dos trabalhos decorreu de forma positiva, séria e ativa, dignificando as instituições que representamos e honrando a confiança que os cidadãos depositaram em nós. Houve debate, houve divergência de ideias, como é natural na democracia, mas também houve sentido de responsabilidade e de missão. -----

Infelizmente, nem sempre foi assim. Assistimos, por vezes, a intervenções menos justas dirigidas ao nosso Presidente da Assembleia Municipal, palavras que em nada refletem a realidade do trabalho aqui desenvolvido e que não correspondem à forma elevada como o mesmo exerceu as suas funções. -----

O nosso Presidente da Assembleia Municipal não precisa que ninguém o defenda, já que o seu currículo pessoal e profissional fala por si, revelando bem quem é e o muito que deu à comunidade. Mas importa sublinhar que, numa sociedade que se quer justa e democrática, devemos ser capazes de reconhecer o mérito dos outros e evitar tentativas de denegrir a imagem de alguém. Sobretudo quando não temos a humildade de olhar para nós próprios e refletir sobre a nossa própria vida e obra. -----



É neste espírito de respeito mútuo, de justiça e de verdade que deveríamos pautar as nossas intervenções. -----

Termino deixando uma palavra de sincera gratidão aos que, com empenho e dedicação, participaram nestas sessões ao longo do mandato. A todos os que aqui trouxeram a sua voz, as suas ideias e o seu contributo para o futuro do nosso concelho, o meu muito obrigado. -----

Que o próximo mandato continue este caminho de debate democrático, mas sempre com elevação e respeito pelas pessoas. -----

Muito obrigada a todos. -----

Seguidamente, o **Deputado Eduardo Luís Tiago B. Sanches da Gama** cumprimentou todos os presentes e deixou uma palavra de apreço pela participação ao longo deste mandato da Assembleia Municipal. Reiterou as palavras do Presidente da Junta de Freguesia de Picote em homenagem aos que já não estão entre nós. -----

Acrescentou que gostaria de parabenizar o Deputado António Santos, pois foi a primeira vez que está num mandato e que viu que a Escola de Miranda do Douro a ficar tão bem classificada. -----

Em relação à temática do Turismo, abordada anteriormente, deixou uma nota, dado ser esta a sua área de atuação, alertando que nem todas as dormidas são devidamente registadas para as estatísticas. E realçou a situação dos grupos de caçadores que costumavam vir até Miranda do Douro e que pernoitavam mais do que uma noite e agora isso já não acontece. -----

Hoje em dia paga-se para os turistas virem para as cidades. -----

Referiu que, ao ouvir os dados estatísticos apresentados, notou que os dois concelhos que reduziram a população, são os dois concelhos que têm a melhor marca nos produtos regionais registados. Apontou a localidade de Vinhais que tem o melhor fumeiro e Miranda do Douro que tem um conjunto de produtos tão característicos e próprios, o que leva a ter que se refletir como é que se está a trabalhar a promoção destes produtos. Mas deixa a questão se poderá ser coincidência, é preciso analisar. -----

Alertou para a necessidade de se analisar as estatísticas a longo prazo para ver as tendências, dado, tratar-se, muitas vezes, de processos cíclicos, vão acontecendo de cem em cem anos. ---

Encerrou a sua intervenção reforçando que o importante é que Miranda do Douro está no “mapa”, com a sua posição marcada, e aquilo que se perdeu, por exemplo em caçadores, pode ser captado de outra forma, por exemplo através da Língua Mirandesa. -----

Deixou, mais uma vez, o seu agradecimento a todos os presentes nesta Assembleia Municipal. --



Posteriormente, o **Presidente da Assembleia Municipal** concedeu a palavra aos membros do órgão executivo para que pudessem responder às questões colocadas. -----

Primeiramente, a **Presidente da Câmara Municipal, Helena Barril**, começou por reiterar a felicitação do Presidente da Junta de Freguesia de Ifanes e Paradela, em relação ao Presidente da Assembleia Municipal e acrescentou que foi uma honra tê-lo neste mandato e agradeceu por ter aceite o desafio. -----

Em resposta ao Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho, a **Presidente da Câmara Municipal**, referiu que ela própria não concorda com o período de início das obras referidas, mas foi a altura possível. O procedimento destas obras já tinha sido iniciado há mais de um ano, mas só agora foi possível iniciar os trabalhos, que irão prosseguir. O importante é que há um melhoramento na freguesia. -----

Continuou dizendo que o Deputado Fernando Vaz das Neves enalteceu a Festa das Línguas. E este órgão executivo, desde o primeiro momento, tem apoiado a Festa das Línguas, tanto logisticamente como financeiramente. Na certeza que este tipo de eventos estimulam o desenvolvimento das freguesias e atraem muitas pessoas ao concelho. É importante que se realizem estes eventos em prol da língua e cultura mirandesa. -----

Relativamente à referência ao cordeiro mirandês vai ser servido novamente dia 07 (sete) de outubro e querem continuar a colaborar desta forma e é um passo importante para os criadores. -

Em relação à questão colocada pelo Deputado Emanuel Pinto Bernardo sobre o financiamento do Festival Meating, a **Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que o evento teve, este ano, um custo de €270.000,00 (duzentos e setenta mil euros) e o Município suportou €32.000 (trinta e dois mil euros), sendo que foi uma linha de financiamento do Turismo 2030. Já no ano passado, o valor do evento foi de €240.000,00 (duzentos e quarenta mil euros) e o Município suportou €60.000, 00 (sessenta mil euros), o Turismo Porto e Norte financiou outros €60.000,00 (sessenta mil euros) e o restante valor foi suportado pelo Turismo de Portugal. Este órgão executivo tem procurado, de forma contínua, recorrer a linhas de apoio para este e outro tipo de eventos. -----

Continuou agradecendo as palavras do presidente da Junta de Freguesia de Picote, relembrando as pessoas que estiveram presentes ao longo destes quatro anos e as que, infelizmente, já não estão e deixaram saudades. -----

Manifestou o desejo de que os próximos quatro anos continuem com o mesmo nível que este mandato, é natural que não estejam todos de acordo e isso faz parte. Considera que todos



almejam o desenvolvimento do concelho, sendo que o que os separa apenas é uma visão distinta do caminho a percorrer para esse desenvolvimento. -----

Concluiu, e no seguimento das palavras do deputado António Santos, que espera e deseja que a campanha eleitoral decorra igualmente de forma respeitadora, que se mantenha um nível elevado de respeito e que, do outro lado, também assim o façam. -----

Agradeceu as palavras ao deputado António Santos relativamente à área da Educação, sabendo que é um esforço conjunto do órgão executivo. -----

Em relação aos dados estatísticos apresentados, mais precisamente em relação à queda da população, é mais notória do ano de dois mil e vinte e um até à atualidade, porque já não é possível a alteração das moradas dos cartões de cidadãos conforme fosse mais favorável aos cidadãos mediante as eleições autárquicas ou legislativas, como acontecia anteriormente. Agora quem desejar alterar tem que manter aquela residência fiscal durante quatro anos. -----

Relativamente aos dados do Turismo, esta evolução menos positiva, refere que precisam de ser analisados cuidadosamente. Salaria a análise das dormidas, pois considera que não é possível comparar Miranda do Douro com Vimioso ou Mogadouro, uma vez que estes concelhos não dispõem da mesma capacidade de resposta em termos de alojamento turístico. Sublinhou que os dados devem ser analisados com realismo, pois levantam algumas dúvidas quanto à sua interpretação. -----

No que diz respeito à questão da promessa eleitoral do Centro de Saúde 24 h, a **Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que este órgão executivo esteve a trabalhar mais de dois anos e meio com o governo socialista neste sentido, tendo, contudo, a pretensão sido recusada pelo governo socialista. -----

Por fim, a **Presidente da Câmara Municipal** deixou um apelo, expressando o desejo de que os próximos tempos sejam de boas palavras para que a mensagem chegue às pessoas sem distorções. -----

De seguida, o **Vice-Presidente da Câmara Municipal** tomou a palavra e começou por afirmar que se revê nas palavras do Presidente da Junta de Freguesia de Ifanes e Paradela. -----

Em resposta ao Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho, refere que, para deixar São Martinho como merece, um milhão de euros não seria suficiente. Justificou esta afirmação com a necessidade de realizar obras de fundo, estruturais, que não se vêem, mas que são muito necessárias. Mais acrescentou que, também, não queria as obras nesta altura, mas tal deve-se à escassez de mão de obra que as empresas enfrentam. -----

Det



Prosseguiu felicitando o evento da Festa das Línguas, destacando que todos os parceiros são importantes, e reiterou que o Município está sempre disponível para apoiar e incentivar estes eventos. -----

Relativamente à relação ao ensino superior, refere que reuniram com o reitor da Universidade de Trás os Montes e Alto Douro e do Instituto Politécnico de Bragança sobre o assunto. O reitor da Universidade de Trás os Montes e Alto Douro manifestou a possibilidade de abertura de uma licenciatura em Miranda do Douro, mas alertou para o risco de encerramento imediato, caso se verifiquem, por exemplo, duas candidaturas. Logo foram aconselhados que seria melhor fazer um trabalho sólido e consistente com vista à criação de uma base sustentável para a abertura de uma licenciatura, tendo-se optado, primeiramente, pela abertura do mestrado. -----

No que diz respeito à abertura do Centro de Saúde 24 h, reitera que este órgão executivo fez um trabalho muito significativo nesse sentido, mas a proposta foi recusada pelo então Ministro da Saúde. Posteriormente fizeram uma proposta de criar uma Ambulância de Suporte Imediato de Vida (SIV), mas posteriormente o governo caiu. Acrescentou ainda que o Município apoia, através de um pagamento adicional de oito euros por hora, os médicos que asseguram as consultas abertas. -----

Relativamente ao apoio às cooperativas, expõe que, aquando da entrada deste executivo em funções, foram celebrados dois protocolos com as cooperativas que assim o solicitaram: a de Palaçoulo e a Ribadouro. -----

O protocolo com a cooperativa Ribadouro foi no valor de €72.000, 00 (setenta e dois mil euros), com o objetivo de apoiarem a submissão de um projeto, ficando o Município de participar a parte não financiada. No entanto, a candidatura ainda não foi submetida, mas alega que cumpriram a sua parte. A cooperativa Ribadouro estava com dificuldade na divulgação e venda do vinho, e fizeram outro protocolo no valor de €31.000, 00 (trinta e um mil euros). -----

Em relação à Cooperativa de Palaçoulo, foi celebrado um protocolo no valor de €17.000,00 (dezassete mil euros) para o seu projeto e quando submeterem a candidatura, o Município comprometeu-se a financiar a parte que não for participada. Como prova, referiu os apoios já dados a outras instituições na mesma situação, nomeadamente a Casa da Criança Mirandesa, sediada em Sendim, que fez uma candidatura e apoiaram em €30.000,00 (trinta mil euros) a parte que não foi participada e o mesmo com o Lar de Idosos de Picote, apoiado no mesmo valor. No que concerne ao Turismo, mais propriamente às dormidas, refere que gostariam que os valores fossem melhores. No entanto, defende que estes valores não podem ser comparáveis pois o



número de cama disponíveis em Miranda do Douro, 800 (oitocentas) camas, é muito superior ao de Mogadouro, que tem 165 camas (cento e sessenta e cinco) e ao de Vimioso que tem 106 camas (cento e seis). Miranda do Douro é o segundo concelho do Distrito com mais dormidas disponíveis e o que tem mais turismo rural. Importa também ter em consideração outro facto, as camas que existem disponíveis em Miranda do Douro englobam, o turismo rural, casa regionais, alojamentos e tudo o que seja com menos de 10 (dez) dormidas não são obrigados a reportar os dados. Logo vamos ter número de dormidas que não são reportadas e registadas. Por outro lado, tem-se verificado uma mudança nos hábitos dos turistas, que têm vindo a frequentar menos os hotéis tradicionais e a optar mais pelo turismo rural. -----

Espera, também, que a campanha decorra de forma respeitadora, pois a ele não o vão ouvir falar mal de nenhuma das pessoas envolvidas na política. -----

Seguidamente, o **Vereador Vítor Vereador** expressou uma palavra de apreço e agradecimento a todos que partilharam este mandato na Assembleia Municipal, despedindo-se com gratidão daqueles que não prosseguirão funções. Sublinhou ainda que a democracia se constrói com diversos pontos de vista, sendo a Assembleia Municipal o espaço para discutir os pontos de vista com elevação e educação. -----

Em resposta às questões colocadas pelo deputado Emanuel Pinto Bernardo, informa que relativamente ao edifício incendiado, o valor total da indemnização do edifício foi de €289.000,00 (duzentos e oitenta e nove mil euros), e o total de material foi €91.000,00 (noventa e um mil euros). Os €91.000,00 foram repostos. O custo da fábrica é de €380.000,00 (trezentos e oitenta mil euros), o material está todo repostos. -----

Quanto ao edifício em si, aos 600 m² (seiscentos metros quadrados) que ainda não estão requalificados, este órgão executivo está a pensar fazer a requalificação noutros moldes porque a Câmara Municipal não necessita daquele espaço. O edifício, adquirido em 2022, tem 2400 m² (dois mil e quatrocentos metros quadrados), e é o maior edifício em área de implantação na cidade de Miranda do Douro. -----

Deixa ainda uma interpelação relativamente ao decréscimo da população, sendo que entre 2021 (dois mil e vinte e um) e 2024 (dois mil e vinte e quatro), há uma perda de 177 (cento e setenta e sete) pessoas, e questiona se o deputado António Santos se acha que é muito em relação ao que vinha a acontecer nos anos anteriores. -----

Para terminar frisou que, sobre proposta da Câmara Municipal aprovada por unanimidade, a Assembleia Municipal fez uma baixa de impostos, nomeadamente ao nível da participação no IRC,



de 50% (cinquenta por cento), de 5% (cinco por cento) passou para 2,5% (dois e meio por cento), representando uma despesa fiscal de cerca de cem mil euros, devolveram a quem paga IRS cem mil euros. Acresce que isentaram de derrama todas as empresas do concelho que mantenham os postos de trabalho, com exceção das produtoras de energia e as entidades bancárias. Sendo que anteriormente tinham uma receita fiscal de €172.000,00 (cento e setenta mil euros) e agora têm uma receita fiscal de €400.000,00 (quatrocentos mil euros), mesmo não pagando 99% (noventa e nove por cento) das empresas derrama. Foi isto que a Câmara Municipal fez e que a Assembleia Municipal aprovou para que fique registado. -----

Relativamente ao registo nacional de Turismo, refere que Miranda do Douro tem 31 (trinta e um) equipamentos de alojamento local, apartamento e moradias que fazem arrendamento de quartos, e os outros concelhos não têm este número de equipamentos. -----

Posteriormente foi concedida a palavra ao **Vereador Carlos Nascimento Ferreira**, que agradeceu o uso da palavra e cumprimentou todos os presentes. Como é a última assembleia ordinária que se faz neste mandato, proferiu as seguintes palavras: -----

"An purmeiro lhugar, dezir a todas i a todos cun quien trabalhei i me relacionei na política outárquica, bien háiades. -----

Dezir-bos que fui eileito pa ls uorganos políticos municipais an 1997 i salo agora an fins de 2025. Son quaije 30 anhos! Tenie you na altura 35 anhos i agora tengo 65. Dei a la política municipal de la mie tierra, ls melhores anhos de la mie vida. Hai quien diga que la política solo ten ua puorta, la d'antrada: nós podemos salir de la política, mas eilha nunca sale de nós. -----

L grande Jesé Xaramago, l nuosso prémio Nóbel de la lhiteratura, dezie que solo somos berdadeiramente lhbres, se furmos capazes de pensar pula nuossa cabeça, sien starmos atados a partidos i ourganizações, cumo carneiros seguidistas. Inda assi, todos sabemos que Jesé Xaramago fui filiado ne l partido comunista. Tamien sabemos que las democracies oucidentales, asséntan ne ls partidos políticos. Sien partidos políticos, nun hai democracie, antoce, talbeç ls partidos séien un mal menor, mas nun hai dúvida, que l balor de cada partido político, assenta ne l balor somado de ls sous membros. -----

Ampeçarei a partir d'agora un nuobo ciclo na mie vida, afastando-me completamente de la política atiba, sobretudo de la política partidaira, mas hai ua cousa an que cuntinarei siempre mui ampenhado, de forma completamente zanteressada, que ye la melitância atiba, pul menos anquanto puoda, an prol de la lhéngua i cultura mirandesa. Ye cumo un fuogo que m'arde andrento



i que nun sou capaç d'apagar. Cuntinarei siempre a ser un melitante artesano: de palabras, subretudo palabras mirandesas, i de maçarilhas, subretudo maçarilhas de la Tierra de Miranda. Durante estes 30 anhos, ampecei cumo membro de la Assemblé Municipal, a sou tiempo, subiu a segundo i a purmeiro secretairo de la mesa i, apuis, a persidente de la Assemblé Municipal. Na Câmara Municipal, acabei cumo Bereador. Tentei dar siempre l miu melhor, i ser cordial, anque nien siempre lo haba cunseguido. Ne l cuntexto destas anstituiçones, subretudo na Assemblé Municipal, tentei siempre ousar la lhéngua mirandesa. Fui la mie maneira de le dar dignidade a esta nuossa lhéngua charra, a quien, durante muitos seclos, le fui negada essa possibilidade. Quien puoda, que nun lo deixe de cuntinar a fazer. -----

Fago un apelo a la mocidade, para que faga parte de la política, que se meta nas cousas de la sue tierra, de l sou paíç, que deia la sue oupenion, l sou cuntributo, porque esso ye mui amportante. Ne l die an que essa participaçon acabar, acaba-se la democracie. -----

Cuntinarei a ser un democrata outimista, cula ambiçon, que la democracie cuntinasse siempre i ls regimes totalitairos nunca mais tornássen, porque géran zgrácia, miséria i guerra. -----

Deixo-bos ua palabra de gratidon, porque las palabras son siempre las cousas mais amportantes. Hai quien çcuta subre l'alma de l Home, uns mais religiosos, outros menos. You que nun sou mui crente an diuses i an religiones, acho que la palabra ye la berdadeira alma de las personas. Hai quien diga que las palabras lhieba-las l aire, mas steiamos adonde stubimos, seran siempre las nuossas palabras que amostraran al mundo, que queremos la paç i nós la guerra. -----

Procurai ser justos, mas cuntinai sempre a çfender las buossas eideias, para bien de la buossa tierra i de la democracie." -----

De seguida, o **Vice-Presidente da Câmara Municipal** solicitou o uso da palavra para esclarecer que as obras do Matadouro do Planalto e do Hotel Vila Galé são para continuar. -----

Para encerrar a ordem do dia, o **Presidente da Assembleia Municipal** referiu que, relativamente aos dados estatísticos, se somarmos as dormidas no Planalto Mirandês, no período em análise (2019-2024), verifica-se apenas menos uma dormida. Sublinhou que Miranda do Douro dispõe de três vezes mais camas disponíveis do que Mogadouro e tem dez vezes mais que Vimioso. -----

Numa última intervenção, o **Presidente da Assembleia Municipal** afirmou que, embora as Câmaras Municipais possam desenvolver ações sozinhas, a realidade do Interior já não depende apenas das Câmaras Municipais, mas sim do Governo Central. Neste sentido, deixa um apelo à união do Interior, para que, em conjunto, possam reivindicar junto do Governo Central medidas



estruturais que causem impacto na região. Caso contrário, advertiu, continuará a trajetória de diminuição da população e suas consequências. -----

Findas as intervenções dos membros inscritos, assim como as intervenções dos membros do órgão executivo, que responderam às questões colocadas pelos membros deste órgão deliberativo, passou ao ponto seguinte da ordem de trabalhos. -----

3. Aprovação da ata da reunião realizada a 27 de junho de 2025 -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** pôs a votação a ata respeitante à reunião realizada a 27 de junho de 2025, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos membros que nela estiveram presentes. -----

4. 23.ª Alteração ao orçamento de 2025, que compreende a 4.ª alteração modificativa ao orçamento da despesa e a 3.ª alteração modificativa ao orçamento da receita. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para que os membros deste órgão deliberativo que pretendessem intervir se manifestassem. Não havendo inscrições por parte dos membros presentes, o assunto foi submetido a votação, tendo sido aprovada por unanimidade a 23ª alteração ao orçamento de 2025, que compreende a 4ª alteração modificativa ao orçamento da despesa e a 3ª alteração modificativa ao orçamento da receita, nos exatos e precisos termos que nela constam, dando aqui por integralmente transcrito o respetivo conteúdo. -----

5. Relatório de acompanhamento em 30 de junho de 2025. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para que os membros deste órgão deliberativo que pretendessem intervir se manifestassem, tendo-se manifestado o **Deputado António Manuel Marques Santos**. -----

O **Deputado António Manuel Marques Santos** tomou a palavra e referiu que iria transcrever o que diz o auditor, “a execução orçamental global relativa ao período em análise ficou aproximadamente em 33%, o que leva a concluir que o nível de execução orçamental está aquém das projeções da despesa e da receita constantes do orçamento aprovado para 2025”. Continua referindo que já se tinha falado nisso, a manter-se este nível de execução vamos chegar ao final do ano com um nível de execução muito baixo, sempre acharam que embora fosse o maior orçamento da história de Miranda, era um orçamento sobredimensionado e estes níveis de execução vêm prová-lo. -----

Referiu, também, o facto de a Câmara Municipal não contabilizar as obras feitas pelos próprios serviços, deveria ser integrado e melhoraria as contas do Município. -----



De seguida, o **Vereador Vítor Bernardo** respondeu ao deputado António Santos que os dados são relativos a 30 de junho de 2025 e que a taxa real de execução da receita corrente, a 30 de agosto, é de 54% (cinquenta e quatro por cento), dizendo que em 31 de dezembro não ficará tão longe assim do cumprimento dos objetivos, nomeadamente nos investimentos de capital devido à obra do Matadouro. -----

Seguidamente, o **Presidente da Assembleia Municipal** submeteu o assunto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade o relatório de acompanhamento em 30 de junho de 2025, nos exatos e precisos termos que nele constam. -----

6. Aplicação da redução do IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis) familiar para 2025 -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para que os membros deste órgão deliberativo intervissem, e, não se tendo inscrito nenhum dos membros presentes, prosseguiu para votação, tendo sido aprovada por unanimidade a proposta de renovação da aplicação da redução do IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis) para agregados familiar com dependentes ("IMI Familiar") para o ano de 2025 (com liquidação em 2026), mantendo as deduções fixas previstas na lei, a saber: 1 (um dependente): €30 euros (trinta euros); 2 (dois) dependentes: 70,00€ (setenta euros) e 3 (três) ou mais dependentes: €140,00 (cento e quarenta euros), nos exatos e precisos termos que nela constam, cujo teor se dá aqui por integralmente transcrita. -----

7. Taxa Municipal de Direitos de Passagem (Ano 2026) -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para que os membros deste órgão deliberativo que pretendessem intervir se manifestassem. Não havendo inscrições por parte dos membros presentes, o assunto foi submetido a votação, tendo sido aprovado por unanimidade a proposta apresentada pela Câmara Municipal, percentual de 0,25%, na taxa municipal de direitos de passagem para o ano de 2026, nos exatos e precisos termos que nela constam. -----

8. Participação variável no IRS (Ano 2026) -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para que os membros que pretendessem intervissem e, não se tendo inscrito nenhum dos membros presentes, foi posto este assunto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade a proposta apresentada pela Câmara Municipal em fixar a taxa de participação variável no IRS para o ano de 2026, referente aos rendimentos de 2025, em 2,5% (dois e meio por cento), nos exatos e precisos termos que nela constam. -----

9. Derrama (Período de tributação de 2025) -----



O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para que os membros deste órgão deliberativo intervissem, e, não se tendo inscrito nenhum dos membros presentes, prosseguiu para votação, tendo sido aprovada por unanimidade a proposta apresentada pela Câmara Municipal, em que fixa as taxas de Derrama a aplicar em 2026, sobre o lucro tributável gerado em 2025, da seguinte forma: a) Taxa Normal = 1,5%; b) Taxa Reduzida = 0,01%, para os sujeitos passivos com um volume de negócios € ≤150.000,00 (cento e cinquenta mil euros); c) Isenção: aplicada a empresas (exceto setores específicos CAE 35 e 64) com volume de negócios até 10.000.000 euros que mantiveram ou criaram postos de trabalho; d) Centros Eletroprodutores: aplicação da fórmula de repartição específica, nos exatos e precisos termos que nela constam. --

10. Pedido de colocação de sinalização de trânsito pelos CTT – Correios de Portugal, na Rua Miguel Arruda, na Freguesia de Miranda do Douro. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para que os membros deste órgão deliberativo intervissem, e não se tendo inscrito nenhum dos membros presentes, prosseguiu para votação, tendo sido aprovada por unanimidade a afetação de três lugares de estacionamento aos CTT – Correios de Portugal, na rua de Miguel Arruda, junto ao Centro de Distribuição Postal de Miranda do Douro, destinados a viaturas elétricas, conforme consta na informação técnica apresentada, cujo teor se dá aqui por integralmente transcrito. -----

11. Apreciação da informação a prestar pela Sr.ª Presidente da Câmara Municipal à Assembleia Municipal. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra à Presidente da Câmara Municipal para que pudesse esclarecer os presentes sobre a mesma. -----

A **Presidente da Câmara Municipal** disponibilizou-se para o esclarecimento de eventuais dúvidas que pudessem surgir. Informou que há um grande projeto que vai iniciar: a requalificação da iluminação à volta das muralhas do Castelo. Estes procedimentos concursais demoram sempre muito mais do que aquilo que é desejado. Sabem que são dificuldades que se encontram pelo caminho, no entanto isso não esmorece a vontade de trabalhar. Refere que os órgãos executivos que iniciaram funções pela primeira vez neste mandato, que agora está prestes a terminar, entram num período em que o quadro comunitário de financeiramente 2020 estava a terminar e o 2030 iniciou há relativamente pouco tempo, o que os deixou numa espécie de limbo. Contudo, sempre tentaram prosseguir com os projetos, disso é exemplo a remodelação da Biblioteca, a requalificação da Casa da Cultura, remodelação da Casa de Malhadas, onde brevemente será



inaugurado o Centro Interpretativo das Raças Autóctones, além de continuar a remodelação da casa e adaptá-la para outros fins. -----

Não quis terminar sem deixar uma palavra de agradecimento a todos os membros da Assembleia Municipal, destacando que todos querem o melhor para o concelho. Enfatizou que, embora se tenha uma visão distinta para alcançar esse objetivo, isso não os torna inimigos, devendo continuar a ser cordiais uns com os outros. -----

Felicitou ainda a forma tão própria como decorreram as Assembleias Municipais e desejou, a quem não participará nas próximas, por ter decidido não continuar na política, um futuro próspero e que continuem a contribuir para o sucesso do concelho. -----

Deixou uma palavra amiga aos secretários da mesa da Assembleia Municipal, Pedro Velho e Marisa Ortega. -----

Agradeceu, também, ao Vice-Presidente da Câmara Municipal e ao Vereador Vítor Bernardo pelo apoio constante, pela colaboração e por terem construído um executivo trabalhador e amigo. Uma palavra de agradecimento, também, ao Vereador Carlos Ferreira e ao Vereador Júlio Meirinhos. - Ao Professor Óscar Afonso, Presidente da Assembleia Municipal, agradeceu pelo apoio, pelo trabalho e pela forma nobre como conduziu as Assembleias. -----

Ultimadas as intervenções, todos os membros presentes se deram por esclarecidos e informados. Nada mais havendo a tratar, o **Presidente da Assembleia Municipal** deu por encerrada a reunião, eram doze horas, e apelou à união no seio do Concelho e, posteriormente, no âmbito do Planalto Mirandês, considerando ser essa coesão fundamental para exercer a necessária pressão junto do Estado Central, com vista à melhoria das condições da região. -----

O Presidente da Assembleia Municipal:



Os Secretários da Mesa da Assembleia Municipal:

A Secretária da Sessão:

Maria da Salette Cunha